

TRAUMA BoleTIME



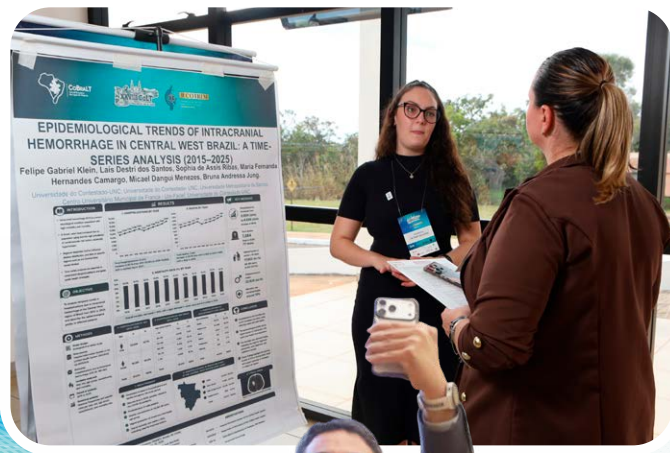
CoBraLT
Comitê Brasileiro
das Ligas do Trauma

- INFORMATIVO DO COMITÊ BRASILEIRO DAS LIGAS DO TRAUMA -

Ano 1 • Edição 2 • 3º Trimestre/2026 - Distribuição gratuita para associados do CoBraLT



CoLT e COTREM reúnem mais de 600 participantes em Formosa



Reconhecimento nacional no Observatório
Summit 2026 **Pág. 03**

CoBraLT participa do XVI Congresso
Brasileiro de Queimaduras **Pág. 09**

Conquista do CNPJ marca nova fase
administrativa do Comitê **Pág. 11**



Momento de grandes mudanças no CoBraLT



Construí minha trajetória de Diretor Financeiro em Atlético, Centro Acadêmico e Ligas Acadêmicas. Foi nesse caminho que tive a honra de conhecer o Dr. Wellington José dos Santos. Por meio dele, fui convidado a assumir a Diretoria Financeira do I Congresso de Trauma e Emergências Médicas Internacional. Posteriormente, atuei como Conselheiro Financeiro da segunda edição e, em 2025, fui indicado para assumir a Diretoria Financeira do CoBraLT. Ingressei no CoBraLT como Diretor Financeiro da Gestão 2025. Liderados pelo Dr. Romeo Lages e tendo Lucas Sigismundo como presidente, assumimos o Comitê.

Utilizamos essas dificuldades como combustível para propor uma mudança profunda na maneira de conduzir uma instituição liderada integralmente por acadêmicos. Nosso objetivo era construir uma instituição sólida e dedicada à Medicina do Trauma no Brasil.

Trabalhamos para criar

nosso próprio CNPJ, desvinculando o CoBraLT de sua antiga sociedade médica. No dia 15 de maio de 2026, tivemos nosso CNPJ aberto. É a base para uma instituição mais estável, independente e capaz de impactar o Trauma. Permite firmar contratos, organizar parcerias e definir destinos financeiros para nossas ligas filiadas. Nesse processo, contamos com o trabalho essencial da Sra. Nayane Faria Barreto, do escritório MALKA Contabilidade, responsável por acompanhar e regular nossas movimentações perante os órgãos competentes, garantindo segurança, organização e transparência à gestão.

Como Diretor Financeiro, acredito que minha função vai além de administrar números. Defendo uma gestão transparente e responsável, com apoio financeiro e institucional a eventos e projetos que promovam a Medicina do Trauma. Também penso no futuro do Comitê: construir uma instituição atrativa para novos acadêmicos e capaz de formar novas lideranças. Acredito que o acadêmico deve ser protagonista de sua formação. O CoBraLT proporciona ao estudante algo que ultrapassa a sala de aula: oportunidades reais de liderança, organização, tomada de decisão, trabalho em

equipe e responsabilidade.

Ao assumir uma diretoria, organizar um congresso ou conduzir uma liga, o acadêmico não apenas enriquece seu currículo; desenvolve habilidades que levará para toda a vida profissional e pessoal. Hoje contamos também com mais de 40 professores apoiadores, nomes de relevância nacional. Essa relação é um dos pilares do CoBraLT: o estudante protagoniza, enquanto profissionais experientes orientam e ajudam a transformar potencial em realidade.

Todo esse trabalho vem trazendo reconhecimento. Tivemos a honra de estar entre as instituições homenageadas no Observatório Summit 2026, realizado pelo ONSV — Observatório Nacional de Segurança Viária. Destaco também a segunda edição do CO-TREM e a 28ª edição do COLT, congresso próprio do CoBraLT, idealizado e construído por acadêmicos.

Ao longo de 23 anos, o CoBraLT mantém uma missão essencial: colocar o acadêmico de Medicina no centro da construção do conhecimento e prepará-lo para assumir responsabilidades. Fortalecemos o estudante, as ligas e o próprio Comitê, sempre com um objetivo maior: proporcionar atendimento de qualidade ao paciente

traumatizado.

Deixo minha profunda gratidão aos nossos orientadores, que acreditam no potencial acadêmico e no futuro da especialidade. Agradeço aos Drs. Gustavo Fraga, Romeo Lages, Rodrigo Caselli e Renato Lins. E, de maneira muito especial, ao mestre Dr. Wellington José dos Santos, figura ímpar. Agradeço pela confiança e pelos conselhos que vão muito além da Medicina.

O TRAUMA BoleTIME chega como mais um capítulo dessa história, construída por acadêmicos, médicos, professores, ligantes e parceiros que acreditam no futuro da Medicina do Trauma.

O CoBraLT não para por aqui. Acompanhe nossos projetos e fique atento aos nossos meios de comunicação, pois muitas novidades estão por vir. Enquanto Diretor Financeiro, reforço meu compromisso com uma gestão transparente, responsável e voltada ao crescimento do Comitê.

Um abraço a todos os leitores, ligantes, professores e parceiros. Seguimos juntos pelo futuro da Cirurgia do Trauma no Brasil.

Guilherme Alves Pereira Barrozo é Diretor Financeiro do CoBraLT e acadêmico do 5º ano de Medicina da FAMEF

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

CoBraLT (Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma) www.cobralt.com.br @cobralt_

EXPEDIENTE:

Presidente: Janio Júnior Dias Souza - **Vice-Presidente:** Thalles Wilgner Neder - **1ª Secretária:** Monique Maurício Costa - **2º Secretário:** Vitor Soares Rocha - **Diretor Financeiro:** Guilherme Alves Pereira Barrozo - **Orientador CoBraLT:** Dr. Wellington José dos Santos

Edição nº 1 - Abril/Maio/Junho - 2026

Jornalista responsável: Patrícia Capovilla (MTb 31.445) | Projeto gráfico e diagramação: Skanner Projetos Gráficos | Impressão: Gráfica Paineiras

CoBraLT levará a 5ª Onda Amarela ao maior congresso de trauma das Américas

Evento será realizado em Cartagena, na Colômbia, entre 18 e 21 de agosto

O CoBraLT participará, entre os dias 18 e 21 de agosto, do XXXVIII Panamerican Congress of Trauma, Critical Care and Emergency Surgery & LII National Surgical Week Congress Colombia, realizado no Las Américas Convention Center, em Cartagena, na Colômbia. O congresso, promovido pela Associação Colombiana de Cirurgia e pela Panamerican Trauma Society, reunirá especialistas, pesquisadores e instituições de referência da América Latina e de diversos países.

A participação brasileira será marcada pela realização da 5ª Onda Amarela, iniciativa do CoBraLT que levará cerca de 15 a 20 estudantes representantes das ligas acadêmicas de trauma e cirurgia filiadas ao Comitê. O movimento tem como objetivo ampliar a presença das ligas brasileiras em congressos internacionais, incentivando a apresentação de trabalhos científicos e fortalecendo uma rede multicêntrica de colaboração acadêmica e científica.



Durante o evento, os acadêmicos apresentarão relatos de casos e pesquisas epidemiológicas, em modalidades de apresentação oral e pôster, demonstrando a diversidade da produção científica desenvolvida pelas ligas acadêmicas brasileiras. Além da participação científica, a delegação utilizará e distribuirá camisetas oficiais

da Onda Amarela para reforçar a identidade do movimento e a defesa da prevenção do trauma e da segurança viária.

Mais do que representar o Brasil em um congresso internacional, a 5ª Onda Amarela simboliza a internacionalização de um movimento acadêmico genuinamente brasileiro. Ao levar o conceito das ligas

acadêmicas para outros países, o CoBraLT busca mostrar a capacidade organizacional, científica e extensionista dos estudantes brasileiros, com o objetivo de ampliar oportunidades de cooperação internacional e fortalecer o protagonismo das ligas na construção de soluções para os desafios do trauma e das emergências em escala global.

CoBraLT recebe prêmio Destaques Maio Amarelo 2026



Premiação foi entregue em São Paulo em junho

O CoBraLT foi um dos destaques do Observatório Summit 2026 ao receber, em 25 de junho, o prêmio Destaques Maio Amarelo, na categoria Sociedade Civil Reconhecida. A honraria, concedida pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, reconhece instituições que desenvolvem ações de impacto voltadas à prevenção dos sinistros de trânsito e à promoção da segurança viária.

A premiação foi recebida por Paula Queiroz, representante da Diretoria Regional São Paulo, que participou da cerimônia em nome do presidente

do CoBraLT, Janio Junior Dias Sousa. O reconhecimento destaca o trabalho desenvolvido pelo Comitê em parceria com ligas acadêmicas de trauma de todo o Brasil, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão.

Entre as iniciativas reconhecidas, estão as campanhas do Maio Amarelo e o Movimento Onda Amarela, que incentiva estudantes brasileiros a participarem de congressos internacionais levando pesquisas científicas e difundindo mundialmente o Maio Amarelo como um movimento criado no Brasil.

Sua jornada rumo à residência não precisa ser traumática.

Descubra como a **MedCof**
pode te ajudar a chegar ao topo
da lista de aprovados.

Com uma metodologia de ensino revolucionária, nós mostramos o caminho da **alta performance** para quem não tem tempo a perder. **Mais de 35 mil alunos** já transformaram seus sonhos em aprovação, grande parte deles no pódio de renomadas instituições, como **USP, UNICAMP, UNIFESP** e muitas outras.

Se você busca transformar o **sonho de ser residente** em realidade, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



Ou acesse www.grupomedcof.com.br



Grupo
MedCof

Entrevista: Dr. Wellington Santos



Na segunda edição do **BoleTIME**, o entrevistado é o **Dr. Wellington Santos**, coordenador do **CoBraLT (Comitê Brasileiro de Ligas do Trauma)**. Cirurgião do trauma, é graduado em Medicina pela UFMG, com residência em Cirurgia do Trauma no Hospital João XXIII. Atualmente, atua como cirurgião do trauma no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF/SES-DF), RTD de cirurgia do trauma do Distrito Federal e instrutor dos cursos ATLS, PHTLS, ETC e DSTC. Nesta entrevista, ele compartilha sua experiência no CoBraLT e fala sobre a cirurgia do trauma e emergência.

O senhor acompanha o CoBraLT há bastante tempo, em diferentes fases de sua história. Na sua visão, qual foi a maior transformação da instituição desde a fundação? A maior transformação foi a consolidação do CoBraLT como uma referência nacional em educação em trauma. O que começou como um movimento de integração entre ligas acadêmicas tornou-se uma rede estruturada, com projetos científicos, educacionais e de extensão que impactam estudantes de todas as regiões do Brasil. Tive a oportunidade de acompanhar de perto essa evolução e de contribuir diretamente para esse crescimento, participando da organização de dois Congressos

Brasileiros das Ligas de Trauma (COLT), Brasília 2023 e Formosa 2026, na qualidade de coordenador docente dos congressos. Essa experiência me permitiu vivenciar o amadurecimento da instituição e perceber o quanto o CoBraLT expandiu sua capacidade de reunir estudantes, docentes e especialistas em torno de um propósito comum: fortalecer o ensino e a pesquisa em trauma. Hoje, o CoBraLT não apenas conecta ligas, mas forma lideranças comprometidas com uma assistência baseada em evidências, com a prevenção do trauma e com a busca permanente pela excelência na formação dos futuros profissionais de saúde.

O CoBraLT reúne ligas acadêmicas de todas as regiões do país. Quais são os maiores desafios para manter essa rede integrada e alinhada aos mesmos objetivos?

O maior desafio é respeitar as diferentes realidades regionais sem perder a unidade de propósito. O Brasil é um país continental, com diferenças importantes na estrutura dos serviços de saúde e das universidades. Por isso, é fundamental manter uma comunicação constante, estabelecer diretrizes claras e investir na formação de lideranças locais. Quando todos compartilham os mesmos valores, como ética, excelência científica e compromisso com a vida, as diferenças tornam-se uma riqueza, e não uma barreira.

Na sua opinião, qual é o papel das ligas acadêmicas na formação de profissionais mais preparados para o atendimento ao trauma?

As ligas acadêmicas desempenham um papel fundamental na formação de profissionais mais preparados para o

atendimento ao trauma, pois complementam a formação universitária e aproximam precocemente os estudantes da realidade da prática médica. Elas despertam o interesse pelo trauma desde os primeiros anos da graduação, incentivando o desenvolvimento do raciocínio clínico, da pesquisa científica, das atividades de extensão e do treinamento prático, sempre fundamentados nas melhores evidências disponíveis. Além do conhecimento técnico, as ligas proporcionam um ambiente de aprendizado colaborativo, no qual os estudantes desenvolvem competências essenciais, como liderança, comunicação, trabalho em equipe, gestão de projetos, organização de eventos científicos e responsabilidade social. Essas experiências contribuem para a formação de profissionais mais maduros, críticos e preparados para atuar em situações de alta complexidade, características da cirurgia do trauma e da medicina de emergência. Outro aspecto importante é que as ligas funcionam como verdadeiros celeiros de futuros líderes. Muitos dos profissionais que hoje são referências nacionais na cirurgia do trauma, na medicina de emergência e na pesquisa científica iniciaram sua trajetória dentro de uma liga acadêmica. O CoBraLT teve um papel decisivo nesse processo ao integrar essas ligas em uma rede colaborativa, promovendo intercâmbio de experiências, padronização do ensino e oportunidades de crescimento acadêmico e profissional. Acredito que investir nas ligas acadêmicas é investir no futuro da assistência ao trauma no Brasil. Ao formar profissionais tecnicamente capacitados, comprometidos com a ciência, com a educação continuada e com a melhoria da qualidade

do atendimento, elas contribuem diretamente para fortalecer o sistema de saúde e, acima de tudo, para salvar vidas.

Ao orientar estudantes e jovens lideranças, quais características o senhor considera essenciais para quem deseja fazer a diferença na medicina e na área do trauma?

Antes de qualquer conhecimento técnico, é preciso ter humildade para aprender, ética para agir corretamente e empatia para cuidar das pessoas. Também considero indispensáveis disciplina, dedicação, capacidade de trabalhar em equipe e compromisso com a educação continuada. O trauma exige decisões rápidas, mas essas decisões só são seguras quando são sustentadas por estudo constante e treinamento permanente.

Depois de tantos anos dedicados ao ensino, à assistência e à formação de novos profissionais, o que mais motiva o senhor a continuar contribuindo com o CoBraLT?

Minha maior motivação é perceber que o conhecimento se multiplica. Cada estudante bem formado se transforma em um profissional capaz de salvar inúmeras vidas ao longo da carreira. Como cirurgião do trauma e coordenador docente do CoBraLT, acredito que ensinar é uma das formas mais duradouras de cuidar das pessoas. Contribuir para a formação de uma nova geração de médicos comprometidos com a excelência, com a ciência e com a humanização da assistência é um legado que vale a pena construir todos os dias.

CoLT e COTREM fortalecem trauma e emergência

Realizados juntos em Formosa (GO), evento contou com grandes discussões

Formosa (GO) recebeu, entre os dias 21 e 23 de maio de 2026, dois dos principais eventos científicos voltados ao trauma e às emergências médicas do país: o XXVIII CoLT (Congresso das Ligas de Trauma) e o II COTREM (Congresso de Trauma e Emergências Médicas Internacional), realizados de forma conjunta. Promovidos pelo CoBraLT (Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma) em parceria com a LATEC (Liga Acadêmica de Trauma e Emergências Cirúrgicas) e a Faculdade de Medicina da UniRV (Universidade de Rio Verde) – Campus Formosa, os congressos reuniram mais de 600 participantes de mais de 20 estados brasileiros e de três países, consolidando-se como importantes espaços para a atualização científica, a troca de experiências e o fortalecimento da educação em trauma e emergências.

Realizado no Forte de Santa Bárbara, o evento reuniu estudantes, médicos, pesquisadores, docentes e profissionais da saúde em um ambiente voltado à atualização científica, à troca de experiências e à discussão de práticas baseadas em evidências. A programação contou com conferências, mesas-redondas, cursos pré-congresso, oficinas práticas e apresentação de trabalhos científicos, abordando temas como atendimento pré-hospitalar, cirurgia do trauma, emergências clínicas, medicina de



Evento contou com grandes discussões

desastres, segurança viária, educação médica e assistência ao paciente traumatizado.

Um dos destaques da edição foi a presença de três palestrantes internacionais: Fernando Spencer (Qatar), Fernando L. Mozos (Espanha) e Luis Teodoro da Luz (Canadá), que ampliaram o intercâmbio de conhecimentos entre diferentes sistemas de atendimento ao trauma e proporcionaram aos congressistas uma visão global sobre protocolos assistenciais, organização de serviços e estratégias contemporâneas para o manejo do paciente crítico.

A programação prática também se destacou, com cerca de 30 workshops e atividades de capacitação voltadas à medicina tática, controle de hemorragias, manejo de vias aéreas, trauma cirúrgico, emergências clínicas, protocolos de atendimento em situações críticas e tecnologias aplicadas à assistência em trauma.

A diversidade das atividades permitiu que os participantes desenvolvessem habilidades técnicas e não técnicas essenciais para o atendimento em cenários de alta complexidade.

A produção científica ocupou papel importante no congresso. Foram apresentados 56 trabalhos científicos, todos na modalidade pôster, contemplando relatos de caso, pesquisas epidemiológicas e estudos voltados à prevenção do trauma e à qualificação da assistência. Os melhores trabalhos foram reconhecidos com premiações de 1º, 2º e 3º lugares, estimulando a participação dos estudantes e valorizando a pesquisa desenvolvida pelas ligas acadêmicas.

De acordo com a comissão organizadora, presidida por Paonne Bueno de Souza Filho, presidente do CoLT/COTREM e diretor-geral das regionais do CoBraLT, a edição de 2026 apresentou um marco para a comunidade acadêmica e cien-

tífica ao integrar duas grandes iniciativas nacionais em um único encontro. A união entre o CoLT e o COTREM fortaleceu a construção de uma rede colaborativa envolvendo universidades, hospitais, sociedades médicas, instituições públicas e ligas acadêmicas de diferentes regiões do Brasil.

Mais do que um congresso, a última edição do CoLT/COTREM consolidou um espaço de formação de lideranças, incentivo à produção científica e fortalecimento da extensão universitária. A expressiva participação das ligas acadêmicas evidenciou o papel dessas organizações como centros de ensino, pesquisa e extensão que aproximam a universidade das necessidades reais da assistência ao trauma.

Ao sediar o evento, Formosa reafirmou o potencial do interior brasileiro para receber encontros científicos de relevância nacional e internacional. Fruto do

CIAL

Fortalecem a formação em emergências no Brasil

Eventos reuniram mais de 600 participantes

trabalho conjunto entre o CoBraLT, a LATEC, a UniRV – Campus Formosa e instituições parceiras, o congresso encerrou sua edição de 2026 e deixou como legado o fortalecimento da educação em trauma, a ampliação da cooperação científica e a consolidação de uma rede nacional comprometida com a qualificação da assistência ao paciente traumatizado.

Confira as fotos oficiais do evento



Membros da diretoria do CoBraLT estiveram presentes no XXVIII CoLT



Congresso contou com aulas práticas



Acadêmicos e grandes nomes do trauma nacional reunidos

Primeiro Pré-CoLT de Cascavel reúne estudantes e especialistas em trauma

Cerca de 100 estudantes de Medicina participaram, em 19 de maio, do primeiro Pré-CoLT realizado em Cascavel (PR), promovido pelo CoBraLT. A programação científica foi voltada à formação em trauma e emergências e reuniu acadêmicos interessados em aprofundar conhecimentos na área.

O evento contou com palestras do Prof. Fernando L. Mozos, da Universidade de Valência (Espanha), e do

Prof. Gustavo Pereira Fraga, da Disciplina de Cirurgia do Trauma da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), abordando temas relacionados à educação em trauma e à importância das ligas acadêmicas na formação médica. A moderação foi conduzida pelo Prof. Jackson Bertuol.

Realizado na véspera do XXVIII CoLT e II COTREM,



Pré-CoLT e ETC aconteceram em Cascavel, no Paraná

o Pré-CoLT proporcionou um ambiente de integração entre estudantes e especialistas nacionais e internacionais, estimulou o inter-

câmbio de experiências e aproximou os acadêmicos das principais discussões contemporâneas da área de trauma e emergência.



SUA EVOLUÇÃO NA CIRURGIA COMEÇA AQUI

Mais de 500 vídeos cirúrgicos reais, trilhas de aprendizagem e conteúdos desenvolvidos por especialistas, oferecendo uma experiência completa de prática cirúrgica. Estude onde e quando quiser.



Da teoria à prática: a plataforma feita para estudantes de Medicina, residentes, médicos e cirurgiões.

Com o Surgbook, você pode:

Acompanhar procedimentos cirúrgicos passo a passo

Revisar técnicas e aprofundar conhecimentos

Explorar trilhas estruturadas de aprendizado

Desenvolver seu raciocínio clínico e cirúrgico.

CONTEÚDOS EM MAIS DE 14 ÁREAS

Trauma • Aparelho Digestivo • Urologia • Ginecologia • Pediatria •
Cirurgia Vascular • Dermatologia • e muito mais

AMPLIE SEU REPERTÓRIO CIRÚRGICO

Mais do que assistir a procedimentos, você aprende por meio de uma jornada estruturada que conecta teoria, técnica e prática clínica.

Explore o Surgbook



Acompanhe as novidades



SURGBOOK

O ecossistema de educação cirúrgica que conecta conhecimento, prática e evolução profissional.

IDOMED
Instituto de Educação Médica

Formando o futuro da medicina

CoBraLT leva protagonismo acadêmico ao XVI Congresso Brasileiro de Queimaduras

Evento aconteceu em Campinas, nos dias 11 e 12 de junho

O CoBraLT integrou a programação científica do XVI CBQ (Congresso Brasileiro de Queimaduras), realizado nos dias 11 e 12 de junho, em Campinas (SP). Em um espaço dedicado ao Comitê, estudantes, docentes e profissionais da saúde acompanharam palestras voltadas à formação médica, à inovação no ensino e à internacionalização das ligas acadêmicas brasileiras.

A programação do Espaço CoBraLT, realizada na tarde de 11 de junho, reuniu três apresentações conduzidas por representantes da organização, evidenciando diferentes perspectivas sobre o desenvolvimento do ensino do trauma no Brasil e sua inserção no cenário internacional.

Abrindo a sessão, o Dr. Victor F. Kruger, coorientador do CoBraLT, apresentou a palestra “Campeonato Mundial Acadêmico de Simulação Realística de Emergência e Trauma”, destacando o crescimento das competições internacionais de simulação e sua importância para o desenvolvimento de competências técnicas, tomada

de decisão e trabalho em equipe na formação médica.

Na sequência, o Dr. Gustavo Pereira Fraga, coorientador do Comitê e professor da Disciplina de Cirurgia do Trauma da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), ministrou a palestra “A importância das ligas acadêmicas na formação médica”. Durante sua apresentação, ressaltou o papel das ligas como ambientes de ensino, pesquisa e extensão, capazes de complementar a formação dos futuros profissionais e estimular o desenvolvimento científico desde a graduação.

Encerrando a programação, o presidente do CoBraLT, Janio Junior Dias Sousa, apresentou a palestra “CoBraLT: raízes brasileiras, projeção internacional”, abordando a trajetória do Comitê desde sua criação, sua expansão por todas as regiões do país e as iniciativas que vêm projetando o movimento acadêmico brasileiro no exterior. Entre elas, destacou o Movimento Onda Amarela, a participação de estudantes em congressos internacionais e o fortalecimento de



uma rede colaborativa formada por ligas acadêmicas, universidades, hospitais, sociedades médicas e instituições parceiras.

A participação do CoBraLT no XVI CBQ reforça o reconhecimento institucional alcançado pelo Comitê e demonstra a crescente valorização das ligas acadêmicas nos principais eventos científicos do país. Ao integrar a programação oficial do congresso, o Comitê reafirma seu compromisso com a qualificação da educação médica, o incentivo à produção científica e a formação de lideranças comprometidas com o avanço da assistência ao trauma e às emergências.

Além da visibilidade institucional, a presença do CoBraLT no congresso permitiu aproximar estudantes e jovens pesquisadores de especialistas reconhecidos nacionalmente na área de queimaduras, trauma e cirurgia de emergência, ampliando oportunidades de intercâmbio acadêmico e construção de parcerias. A iniciativa evidencia o amadurecimento das ligas acadêmicas brasileiras e sua capacidade de contribuir de forma efetiva para a produção científica, a educação em saúde e a formação de profissionais preparados para os desafios da assistência ao paciente crítico.

Apoiadores mantêm viva a missão do CoBraLT

Ao longo de mais de duas décadas de história, o CoBraLT consolidou uma característica que vai além da formação acadêmica: a construção de uma comunidade que permanece unida mesmo após a graduação. Hoje, essa continuidade é representada pela rede de apoiadores do Comitê, formada, em sua maioria, por médicos, professores e ex-ligantes que fizeram parte da trajetória do CoBraLT e decidiram retribuir à instituição que contribuiu para sua formação.

Mais do que colaboradores financeiros, os apoiadores exercem um papel ativo no desenvolvimento das ligas acadêmicas brasileiras. Muitos participam como palestrantes em congressos, ministram

curios, colaboram em atividades científicas, orientam estudantes e oferecem apoio institucional às diretorias regionais e às ligas filiadas, fortalecendo a rede colaborativa construída pelo Comitê em todo o país.

Essa proximidade permite que a experiência adquirida na assistência, no ensino e na pesquisa retorne às salas de aula, aos congressos e aos projetos de extensão promovidos pelo CoBraLT. O resultado é uma conexão permanente entre diferentes gerações, na qual antigos ligantes tornam-se mentores, professores e parceiros na formação dos futuros profissionais dedicados ao trauma e às emergências.

Com mais de 200 ligas acadê-

micas representadas em sua rede nacional, o CoBraLT depende desse esforço coletivo para expandir iniciativas de ensino, pesquisa, prevenção e internacionalização, como os congressos científicos, os cursos de capacitação e o Movimento Onda Amarela. Cada apoiador contribui para que o Comitê continue crescendo de forma sustentável, transparente e comprometida com a excelência na educação em trauma.

Ao reconhecer publicamente seus apoiadores, o CoBraLT presta homenagem àqueles que continuam acreditando no potencial transformador das ligas acadêmicas e que ajudam a manter vivo um movimento construído por estudantes e consolidado por

profissionais comprometidos com a formação médica brasileira.

Médicos, professores e ex-integrantes que desejam fazer parte dessa rede de apoio podem entrar em contato com a Secretaria do CoBraLT pelo e-mail cobralt.adm@gmail.com.

Conheça os apoiadores do CoBraLT



FMUSP realiza primeira simulação cirúrgica robótica utilizando biomodelo sintético em procedimento vascular

Tecnologia inédita integra robô cirúrgico Da Vinci e biomodelo sintético de alta fidelidade, marcando um novo capítulo na formação cirúrgica e na inovação em saúde



A FMUSP (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo) alcançou um importante marco para a educação médica e a inovação tecnológica com a realização da primeira simulação cirúrgica robótica nas dependências do PROMIN (Programa de Morfologia e Modelagem Integrada) utilizando um simulador cirúrgico sintético. O procedimento foi executado com o sistema robótico *Da Vinci*, reconhecido mundialmente como uma das mais avançadas plataformas de cirurgia robótica, associado a um biomodelo sintético de alta fidelidade desenvolvido no Brasil.

A atividade, realizada pelo livre docente e coordenador do PROMIN, Everson Artifon, consistiu na simulação de um procedimento vascular e reproduziu, com elevado grau de realismo, as condições encontradas em uma intervenção vascular. A utilização de biomodelos sintéticos permitiu aos cirurgiões praticar etapas críticas do procedimento em um ambiente seguro, controlado e altamente reproduzível, sem a necessidade de utilização de animais ou tecidos humanos.

O treinamento representa um avanço significativo na consolidação de metodologias inovadoras para o desen-



volvimento de habilidades cirúrgicas, aproximando a prática simulada das condições reais encontradas no centro cirúrgico. A combinação entre cirurgia robótica e biomodelos biomiméticos amplia as possibilidades de treinamento de alta complexidade, contribuindo para o aperfeiçoamento técnico dos profissionais e, consequentemente, para a segurança do paciente.

Os biomodelos empregados foram desenvolvidos pela Csanmek com foco na reprodução das características anatômicas, biomecânicas e táteis dos tecidos humanos, permitindo manipulação compatível com instrumentos robóticos de alta precisão. Essa fidelidade proporciona uma experiência de treinamento muito próxima da realidade clínica, favorecendo o desenvolvimento da coordenação motora, percepção espacial, planejamento cirúrgico e execução de procedimentos vasculares

delicados.

Segundo os organizadores, a iniciativa reforça o compromisso da FMUSP com a incorporação de tecnologias disruptivas voltadas ao ensino, à pesquisa e à inovação em saúde. Além de qualificar a formação de estudantes e especialistas, a estratégia fortalece a pesquisa em simulação cirúrgica avançada e contribui para o desenvolvimento de novas metodologias capazes de reduzir progressivamente a dependência de modelos animais em treinamentos e pesquisas.

O procedimento também evidencia o potencial da integração entre universidades, centros de pesquisa e empresas brasileiras de base tecnológica para o desenvolvimento de soluções nacionais em educação médica. A utilização de biomodelos sintéticos compatíveis com plataformas robóticas representa uma alternativa sustentável, reproduzível e

economicamente viável para instituições que buscam ampliar o acesso ao treinamento cirúrgico de excelência.

A realização desta primeira simulação robótica vascular no PROMIM consolida um importante passo rumo ao futuro da formação cirúrgica no Brasil. A expectativa é de que a iniciativa sirva de base para novas pesquisas, validações científicas e expansão do uso de biomodelos sintéticos em procedimentos cada vez mais complexos, incluindo cirurgias minimamente invasivas, vasculares, oncológicas e robóticas.

Mais do que um avanço tecnológico, o evento simboliza a convergência entre engenharia, medicina e inovação, demonstrando como a ciência brasileira pode contribuir para transformar a educação médica, elevar a qualidade do treinamento especializado e promover maior segurança na assistência aos pacientes.

CoBraLT conquista CNPJ próprio e inicia nova fase institucional

Documento proporciona maior autonomia administrativa para a instituição

O CoBraLT alcançou, em maio de 2026, um dos marcos mais importantes de sua trajetória ao conquistar seu CNPJ próprio, formalizando-se como uma instituição sem fins lucrativos. A regularização jurídica representa um avanço estratégico para o fortalecimento do movimento das ligas acadêmicas de trauma e cirurgia no Brasil e inaugura uma nova etapa de expansão institucional e projeção internacional.

O processo foi conduzido pela diretoria do Comitê, sob liderança do presidente Janio Junior Dias Sousa e do tesoureiro Guilherme P. Barroso, consolidando um trabalho voltado à construção de uma estrutura administrativa mais sólida, transparente e sustentável.



Com a obtenção do CNPJ, o CoBraLT passa a contar com maior autonomia administrativa, possibilidade de firmar convênios com universidades, hospitais, sociedades médicas e instituições públicas e privadas, além de ampliar sua capacidade de participação em editais e projetos de cooperação. A

medida também fortalece os mecanismos de transparência e governança, oferecendo mais segurança institucional para as atividades desenvolvidas pelo Comitê e pelas ligas filiadas.

Atualmente, o CoBraLT representa mais de 200 ligas acadêmicas distribuídas em todas as regiões do país, das quais mais

de 50 encontram-se adimplentes, formando uma das maiores redes estudantis dedicadas ao trauma, às emergências e à segurança viária na América Latina.

A conquista do CNPJ também cria bases mais robustas para iniciativas de internacionalização, como o Movimento Onda Amarela, que leva estudantes brasileiros a congressos internacionais para apresentação de trabalhos científicos e divulgação de ações de prevenção do trauma e do Maio Amarelo.

Mais do que uma formalidade jurídica, a regularização do CoBraLT simboliza o amadurecimento de um movimento construído por estudantes, professores e profissionais comprometidos com a educação em trauma, a produção científica e a formação de novas lideranças para a saúde brasileira.

Ligas filiadas ao CoBraLT têm oportunidade de implantar o Programa P.A.R.T.Y. Brasil

As ligas acadêmicas filiadas e adimplentes ao CoBraLT contam com uma oportunidade exclusiva para ampliar suas ações de extensão universitária e prevenção ao trauma por meio da implantação do Programa P.A.R.T.Y. Brasil (Prevent Alcohol and Risk-related Trauma in Youth), iniciativa internacional criada no Canadá e presente em diversos países.

Graças à parceria entre o CoBraLT e o Observatório Nacional de Segurança Viária, as ligas filiadas podem aderir ao programa com um importante incentivo: o Observatório custeia 50% do valor da inscrição junto à instituição canadense responsável pela regulamentação internacional do P.A.R.T.Y., que também emite as certificações oficiais para os centros participantes.

A iniciativa representa uma oportunidade para que as ligas

levem às suas universidades e comunidades um programa reconhecido mundialmente na prevenção do trauma, formando multiplicadores e promovendo ações voltadas à conscientização de jovens sobre comportamentos de risco, segurança viária e prevenção de lesões evitáveis.

Além de fortalecer as atividades de extensão universitária, a implantação do P.A.R.T.Y. Brasil amplia o protagonismo das ligas acadêmicas, aproxima estudantes dos serviços de saúde e contribui para a formação de futuros profissionais comprometidos com a prevenção, um dos pilares da assistência ao trauma.

O benefício é destinado às ligas regularmente filiadas e adimplentes ao CoBraLT, valorizando aquelas que participam ativamente da rede nacional do Comitê.



P.A.R.T.Y. - programada canadense trabalha a prevenção em diversos países, inclusive no Brasil

A diretoria do CoBraLT convida todas as ligas aptas a aproveitarem essa oportunidade e implantarem o Programa P.A.R.T.Y. em suas instituições, ampliando o impacto social das ações acadêmicas e fortalecendo a cultura da prevenção ao trauma em todo o Brasil.

As ligas interessadas em aderir ao programa ou esclarecer dúvidas sobre o processo de

implantação podem entrar em contato com a Secretaria do CoBraLT pelo e-mail cobralt.adm@gmail.com. Mais do que um benefício institucional, o P.A.R.T.Y. representa a oportunidade de transformar conhecimento em ações concretas de prevenção e de integrar uma rede internacional comprometida com a redução dos acidentes e a promoção da segurança.

Agenda de eventos:

✓ Reunião Mensal de Discussão de Casos Clínicos de Trauma – CoBraLT

Acontece toda 2ª quarta-feira do mês, das 19h às 20h15, via Google Meet.

Próxima data: 9 de setembro de 2026

✓ 85th Annual Meeting of AAST & Clinical Congress of Acute Care Surgery

Local: Hyatt Regency Dallas, Dallas, Texas, EUA

Data: 15 a 19 de setembro de 2026

✓ WCTEL – II World Congress of Trauma and Emergency Leagues, Pre-Congress Students World Cham-



pionship in Emergency and Trauma Simulation and 13th World Society of Emergency Surgery (WSES) Congress

Local: Doha, Qatar

Data: 12 a 14 de novembro de 2026

40th Assembleia Científica Anual da EAST (Eastern Association for

the Surgery of Trauma)

Local: New Orleans, LA, EUA

Data: 12 e 15 de janeiro de 2027

26th European Congress of Trauma and Emergency Surgery

Local: Zurich, Switzerland

Data: 25 a 27 de abril de 2027

ASSINE A REVISTA EMERGÊNCIA. CONTEÚDO QUE SALVA VIDAS.

Assine a Revista Emergência e tenha acesso a matérias especiais, artigos, leis e normas entre outros assuntos fundamentais para quem atua em resgate e salvamento e trabalha para preservar a vida.



ASSINATURA	IMPRESSA	DIGITAL com acervo desde out/2009
1 ANO (4 EDIÇÕES)	65,00	36,00
2 ANOS (8 EDIÇÕES)	99,00	61,00

Parcele em até 12x no cartão

REVISTA
Emergência
INFORMAÇÃO PRECISA E IMEDIATA

Vantagens do assinante Emergência

● 10% de desconto na loja Virtual Proteção

(51) 9 9526.7688 | (51) 2131.0400
atendimento5@protecao.com.br
www.revistaemergencia.com.br

